



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

ATA N.º 2/2016

-----Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal das Velas realizada no dia quinze de abril de dois mil e dezasseis. -----

-----Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte horas, no Edifício dos Paços do Concelho, na Vila e Concelho de Velas, deu-se a reunião ordinária da Assembleia Municipal de Velas, presidida pela senhora Maria Isabel Góis Teixeira, com a seguinte ordem do dia: -----

-----1- Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea d) do n.º 2 do artigo 4.º deste Regimento; -----

-----2- Documentos de prestação de contas 2015; -----

-----3- Revisão n.º 2 – As Grandes Opções do Plano e Revisão n.º 2 - Ao Orçamento; -----

-----4- Assunção de compromissos Plurianuais. -----

-----A Presidente fez o enquadramento legal da sessão, explicando que é uma sessão ordinária que se realiza em abril, de acordo com o estipulado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e que a convocatória enviada, que alude à presente sessão, está em conformidade com o artigo 31.º do regimento em vigor. -----

-----Iniciados os trabalhos, a senhora Presidente da Assembleia comunicou a falta justificada da deputada municipal Cátia Filipa Vieira da Cunha Coquete, substituída pelo membro colocado imediatamente a seguir na lista do Grupo Municipal do PSD, a senhora Elizabete de Fátima Azevedo Alves. A Presidente informou, também, a falta justificada do senhor Alberto Manuel Soares Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da Urzelina, substituído pelo senhor Miguel Ângelo Brasil Silva, e solicitou ao primeiro secretário que procedesse à leitura da ata de tomada de posse (em anexo) sendo, posteriormente, assinada pelo senhor deputado.-----

-----A Presidente solicitou ao primeiro Secretário que procedesse à chamada dos senhores deputados municipais. -----

-----Confirmou-se a presença dos deputados municipais Maria Isabel Góis Teixeira, João Manuel Estrela Maciel, Maria de Fátima da Silveira, Ana Paula da Silveira e Silva, Maria da Luz Silva das Graças, José Júlio Maciel Rodrigues, Luís Manuel Baptista de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

Sousa Furtado Pereira, André Miguel da Silveira, Rui Miguel Vieira de Sequeira, Liliana Isabel Monteiro Ramos de Melo Maciel Almeida, Armando Manuel Gambão Soares Cordeiro Bettencourt, Rosa do Céu Batista Pinto, Elizabete de Fátima Azevedo Alves, José Luís Dias Bettencourt, Fernandino Bettencourt Simas, Vasco Filipe dos Santos Pinto Azevedo, Fernando Jorge Pereira, André Filipe Galego Ataíde, Rúben Fernando Alves Serpa, Miguel Ângelo Brasil Silva e Hélio Silveira da Rosa.-----

-----**Verificada a presença de todos os membros da Assembleia Municipal e, havendo legalidade na convocatória, verificou-se que havia quórum, dando-se assim início à sessão.** -----

-----A Presidente da Assembleia referiu que o município solicitou a inclusão de uma proposta de deliberação na ordem do dia, apresentada fora desta, visto que o artigo 57º nº 2 do regimento estabelece que “a discussão e votação de propostas não constantes da ordem do dia das reuniões ordinárias, depende da deliberação tomada por, pelo menos dois terços dos membros presentes, que reconheça a urgência da deliberação sobre o assunto”: Alteração do Mapa de Pessoal do Município de Velas. Colocou à consideração dos deputados municipais a inserção da proposta na ordem do dia, e não havendo oposição, a inclusão foi aprovada por unanimidade, acrescentando um ponto à ordem do dia:

-----**5- Alteração do Mapa de Pessoal do Município de Velas.** -----

-----A Presidente informou que o Executivo solicitou a **deliberação em minuta dos pontos dois, três, quatro e cinco da ordem do dia**. Na ausência de inscrições, e passando a votação, a mesma foi aprovada **por unanimidade**. -----

-----A Presidente deu início ao período **antes da ordem do dia**. Explicou que, de acordo com o artigo 39.º conjugado com o artigo 71.º, do regimento em vigor «Em cada sessão ordinária, há um período designado de “Antes da Ordem do Dia”, (...) outro designado de “Ordem do Dia” e um “Período de Intervenção Aberto ao Público”». Referiu que, em conformidade com o artigo 40.º, o período antes da ordem do dia implica o tratamento de assuntos de interesse para o Município, pelo que prosseguiu com a apreciação da ata n.º 1, de 25 de fevereiro corrente, abriu as inscrições. -----

-----Não havendo inscrições, a Presidente da Assembleia prosseguiu com a votação da **ata nº 1, a qual foi aprovada por unanimidade**. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Ainda no mesmo período, a Presidente procedeu à **leitura da correspondência recebida:** -----

- 1- Envio das atas n.ºs 4, 5 e 6/2016 do Município de Velas; -----
- 2- Município de Velas: Envio de resposta da AT a pedido de Restituição de IMT. -----
- 3- **Convite da Casa do Povo de Santo Amaro para o “Concerto de Apresentação do Reportório para 2016”;** -----
- 4- Jornal Voz das Misericórdias e Jornal Associação; -----
- 5- Convite da Câmara Municipal da Calheta – **“Encontro com as Fajãs”;** -----
- 6- Convite da Santa Casa da Misericórdia da Calheta e do Instituto de Santa Catarina para o jantar do Divino Espírito Santo; -----
- 7- Convocatória da Associação do Município do Triângulo para a Assembleia – Intermunicipal nos Paços do Município das Lajes do Pico; -----
- 8- Ofício do Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Velas de cedência do Salão Nobre para sessão ordinária da Assembleia; -----
- 9- Atestado médico apresentado pela deputada municipal Cátia Filipa Vieira da Cunha Coquete; -----
- 10- **Convite do Grupo de Teatro “Juventute Virtutis Grupo” para a apresentação nas festas de São Jorge, intitulado “Portugal em Construção”;** -----
- 11- Ofícios da CMV enviando deliberações em minuta; -----
- 12 – *E-mail* da Associação do Município do Triângulo com o Relatório e Atividades da AMT – Exercício de 2015; -----
- 13 – *E-mail* da Junta de Freguesia da Urzelina com a substituição do Presidente Alberto Manuel Soares Almeida; -----
- 14 – Convite da CMV para as Festas de São Jorge; -----
- 15 – Ofício da ALRAA com os votos de congratulação à Escola Profissional da Ilha de São Jorge pelo primeiro lugar alcançado no Concurso Nacional CurtMar 2015. -----

-----A Presidente colocou a correspondência à disposição dos deputados, informando que poderiam consultar a mesma, no intervalo ou fim desta sessão, ou no Gabinete da Assembleia Municipal. Questionou as bancadas municipais, se as mesmas tinham propostas ou requerimentos para apresentar neste período. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Liliana Almeida**, informando que o Grupo Municipal do PSD iria apresentar uma proposta (em anexo) lida pela **deputada municipal Elisabete Alves** alusiva à realização da próxima Assembleia Municipal na Freguesia dos Rosais, considerando que é importante escutar as opiniões da população do nosso Concelho e. um voto de congratulação (em anexo), o qual foi lido pela **deputada municipal Ana Paula Silva**, relativo à comemoração dos 50 anos de existência do Futebol Clube Urzelinense, que durante este tempo tem desenvolvido uma ação louvável no sentido de expandir a boa prática desportiva para proveito dos seus associados, bem como da comunidade em geral.-----

-----A Presidente da Assembleia colocou a proposta da realização da próxima Assembleia Municipal ser na Freguesia dos Rosais e esta foi **aprovada por unanimidade**.-----

-----A Presidente colocou também à consideração o **voto de congratulação** sendo aprovado por **unanimidade**. -----

-----Não havendo mais inscrições e na falta de intervenções do público, a Presidente abriu o **período para intervenções dos deputados municipais**, convidando-os a inscreverem-se para fazerem uso da palavra. -----

-----A **deputada municipal Rosa Pinto** interveio questionando sobre a utilização de um produto denominado Glifosato, mais comumente conhecido por *Roundap*, no município, uma vez que este pode causar, simultaneamente, danos na saúde pública e ambiental. Abordou a questão da sua aplicabilidade pública relativamente ao equipamento utilizado, horários de pulverização, doseamento do produto na água para consumo e, o conhecimento da população para os efeitos do glifosato. -----

-----O **Presidente do Executivo** tomou a palavra referindo que a questão colocada foi pertinente e, que tem conhecimento da relação causa-efeito do produto na saúde pública. Contudo, e apesar de não ser utilizado o *Roundap*, este é substituído por outro químico que é utilizado dentro dos parâmetros da legislação em vigor. Mencionou que a sua aplicabilidade é realizada pontualmente nas ruas do Município, especialmente na calçada, uma vez que esta é um bom substrato ao desenvolvimento de limos ou infestantes, sendo efetuada ao final do dia em horário pós-laboral que é quando as ruas se encontram com menor número de carros estacionados, ao contrário do que acontece durante o dia. Referiu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

ainda que, o produto não é aplicado junto de nascentes nem de reservas de água, estando de igual forma todos os agricultores informados, por ofício enviado pela Associação de Desenvolvimento Agrário de São Jorge, da existência de um perímetro de segurança junto a esses pontos e, da consequente proibição da utilização de qualquer químico ou pastoreio de animais. Relativamente à questão alusiva ao conhecimento da população, especificou que é publicado em edital, transmitido na comunicação social local, colocado no *site* do Município e, no placard informativo na entrada do edifício da Câmara, dando conhecimento aos munícipes. Para concluir, o Presidente referiu que a Câmara se encontra disponível para o uso de uma solução que passe pela não utilização de um produto desta natureza, porém, essa solução ainda não está a ser levada a cabo porque não temos conhecimento da existência no mercado de nenhum produto que tenha eficácia e dê a resposta necessária a este problema.-----

-----O **deputado municipal Rui Sequeira** interveio referindo que tem conhecimento de algumas cidades, salvo erro, Ponta Delgada, utilizarem uma solução de água salgada acrescida de sal de forma a substituir a utilização de produtos químicos. Acrescentou que não conhece os custos reais desta solução, mas, que é uma forma não prejudicial à saúde pública. -----

-----A **deputada municipal Liliana Almeida** inscreveu-se, colocando uma questão relativa ao funcionamento do campo de futebol das Velas, uma vez que existem treinos no local e, a sua utilização por parte dos próprios munícipes. -----

-----O **Presidente do Executivo** iniciou a sua intervenção referindo que o campo se encontra interdito. Disse que este se encontra completamente aberto porque as redes que lá existem, e que foram destruídas pelo mau tempo, ainda não foram substituídas, tornando-se praticamente impossível vedar por completo as instalações às pessoas. Enfatizou que os treinos que possam ocorrer neste momento não estão autorizados pela Câmara, sendo de uma total irresponsabilidade a sua utilização, nomeadamente crianças, dentro de um espaço que oferece perigo. Aproveitou para deixar como nota explicativa que as torres de iluminação e todo o novo material embarcaram na corrente semana de Lisboa, estando prevista a sua chegada na próxima semana, sendo iniciados os trabalhos de recuperação na semana que se segue. Contando assim que, no final do mês de abril início de maio, o problema possa estar resolvido em definitivo. Para concluir ainda este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

assunto, referiu que a Câmara tem tido o respetivo cuidado, nomeadamente com o campo municipal da Urzelina, concedendo a devida manutenção e cuidado de forma que as equipas possam realizar os seus treinos de forma sintonizada. -----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Luís Pereira** que solicitou esclarecimentos relativamente à realização de determinadas pavimentações e execução de alguns muros. Questionou se nestas estavam incluídas a pavimentação da Canada do Mar, Caminho de Cima da Ribeira do Nabo, Extremo da Urzelina, “(...) onde a Câmara inclusive promoveu a construção de paredes e muito bem (...)” e se seriam executados muros, por exemplo, na saída do Bocal da Fonte e no Porto da Fajã de Santo Amaro. Referiu também, a necessidade da retirada de um nicho de entulho, mesmo que em quantidade diminuta, que se encontra no Caminho dos Casteletes na freguesia da Urzelina. Em conclusão, referiu que deveria ser tido em conta o problema do estacionamento na zona histórica da Vila das Velas, de forma que se pudessem salvaguardar os jorgenses e os próprios moradores.

-----O **Presidente do Executivo** abordou os temas referidos esclarecendo que as asfaltagens realizadas foram: na Freguesia da Urzelina, na Freguesia de Santo Amaro e em Velas, num pacote único de pavimentação dentro das disponibilidades financeiras que a autarquia possuía no momento. Foi realizada uma pavimentação no lugar da Beira, a pedido da Junta de Freguesia das Velas e, nos Portinhos da Fajã de Santo Amaro, em parceria com a Junta de Freguesia dessa localidade. Na Urzelina, foi pavimentado o caminho dos Portinhos desde a Araucária até uma moradia familiar que se encontrava num caminho em saibro. **Ainda nesta freguesia, foram repavimentadas a “Canada do Mar”, o acesso à Pastelaria Soares e, uma zona no caminho de acesso ao campo de futebol da Urzelina.** Todas zonas públicas e, efetuadas com os devidos procedimentos. O Presidente referiu em relação à execução do muro no Bocal da Fonte, que faz sentido a observação posta. Contudo, há que ter em atenção que o local se encontra na Ribeira do Nabo numa zona de acesso a pastagens, de terra batida e, que os muros têm de ser construídos junto a uma linha de água numa cota de sensivelmente 30 a 40 metros de altura de parede. Ainda dentro do assunto, foram mencionados os muros do caminho do Extremo da Urzelina e dos Portinhos da Urzelina. Em relação aos do Extremo, o Presidente do Executivo disse que, foram realizados orçamentos e troca de correspondência com a respetiva Junta de Freguesia e, logo que exista asfalto fornecido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

pela Empresa Tecnovia serão asfaltadas as zonas em falta. Relativamente aos muros dos Portinhos, este mencionou que todas as dúvidas foram esclarecidas sobre a qual das freguesias pertencia este local e, logo que se verificou que este pertencia à Freguesia da Urzelina, tendo ficado acordado com o Presidente da respetiva Junta que, logo que houvesse disponibilidade seriam realizados todos os procedimentos necessários às referidas construções. Em relação à questão do entulho, especificou que tem conhecimento do referido nicho, embora de tamanho reduzido. Explicou que a Câmara possui um fiscal que incide sempre que possível nesses problemas e, que inclusive são realizados relatórios quinzenais de todas as ações fiscalizadas no Concelho. Apesar de ser um trabalho extensivo e complicado, existe um pedido de remoção e limpeza aquando estas ocorrências e que, a Junta de Freguesia é contatada para realizar esse trabalho de forma a que as vias municipais se mantenham limpas. Por fim, em relação à questão apresentada sobre os estacionamento na zona histórica das Velas, este clarificou que esta zona se refere à Praça Velha – Rua de São João – Largo de Santo Antão. Mencionou que a maioria dos serviços se concentra neste pequeno nicho das Velas e, que os trabalhadores estacionam nestas zonas desde que entram até à hora de saída do trabalho, fazendo com que quem venha durante o dia seja impedido de estacionar e se dirija à periferia da Vila. Acrescentou ainda que, as rent-a-car já foram chamadas à atenção para a situação, foram removidas viaturas com estacionamento abusivos e, que não se permitem estacionamento de barcos em vias públicas. Como efeito, foi realizado um parque de estacionamento junto do Centro de Saúde que trouxe bons resultados, além de prover estacionamento à Casa Mortuária, descongestionando a frente do Centro de Saúde e a Rua de Corpo Santo, prevendo que auxiliará também os estacionamento do Auditório e da Zona Balnear da Poça dos Frades. -----

-----O **deputado Luís Pereira** voltou a tomar a palavra, solicitando que lhe fosse dada a resposta sobre a previsão da Canada do Mar e da Canada do Leitão. Aproveitou para acrescentar a necessidade de ensaibramento de uma zona muito frequentada no verão, sita a ponta dos Casteletes e, a abertura de uma vala há algum tempo numa zona de diminuta sinalização. -----

----- O **Presidente do Executivo** disse que como já tinha referido, foram realizadas pavimentações em três freguesias. Foi questionado sobre o asfalto em determinadas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

canadas, mas, que fez o que considera mais justo, correto e coerente. Referiu ainda que, não há dinheiro para fazer tudo de uma vez e, que este ano haverá mais asfaltagens onde seja prioridade. Relativamente à Ponta dos Casteletes, respondeu que obviamente será realizado um levantamento para o ensaibramento junto com a Junta de Freguesia da Urzelina. Resposta que foi confirmada no momento, pelo Deputado Miguel Silva presente na Assembleia, ficando conhecido que esta Junta já iniciou o processo. Aproveitou, também, para referir que a Câmara na última reunião discutiu a cedência de materiais a todas as juntas para haver reabilitação especial nesta altura do ano, dado que se aproxima a época alta. Para terminar, deu conhecimento da localização da vala referida pelo Deputado Luís Pereira, expondo que o trabalho parou porque estava a ser efetuado com os recursos que a Câmara tinha e, em conjunto com as equipas da água, dado ser uma zona onde é necessário haver ligação da rede. Explicou ainda que, aquando esses trabalhos surgiu uma rocha, que fez parar o trabalho levando a que se pedisse à Delegação da Secretaria Regional do Turismo e Transporte em São Jorge uma máquina que auxiliasse os colaboradores da Autarquia. Consequentemente, a máquina teve um problema e, os trabalhos tiveram de parar até que se solucione o problema estando aquela Delegação a aguardar a chegada de uma nova peça para a referida máquina. -----

-----A Presidente abriu o **período para os Presidentes de Junta de Freguesia** e, na falta de inscrições, deu início ao **período da ordem do dia**. -----

-----Iniciado o **primeiro ponto** da ordem do dia: **Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea d) do n.º 2 do artigo 4.º deste Regimento**, a Presidente da Assembleia abriu as inscrições. -----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Liliana Almeida** que solicitou esclarecimentos sobre a reunião realizada no passado dia dois de março corrente, com o Diretor Regional de Finanças e Chefe de Finanças de Velas para apresentação de cumprimentos e eventual cedência de recursos humanos. -----

-----O **Presidente do Executivo** mencionou que o Departamento de Finanças de Velas depara-se com um problema de recursos humanos tendo sido solicitado à Câmara, a possibilidade de cedência de um dos seus colaboradores para esse departamento. Referiu **que os colaboradores que poderiam ser dispensados não foram considerados “válidos”** para fazer o serviço que necessitavam e, os que achavam necessários, a Câmara também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

não teria condições de os ceder. Concluiu, dizendo que foi articulado que, quando fosse possível concorrer ao Programa “RECUPERAR”, seria então, colocada uma pessoa com as habilitações necessárias à ocupação desse lugar.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Fátima Silveira** questionando quais as conclusões tiradas da reunião com a Associação de Municípios do Triângulo e com o Sr. Secretário do Turismo e Transportes no âmbito do projeto de desenvolvimento do turismo e transportes, relativamente aos horários de Verão para São Jorge e a ligação entre as outras ilhas.-----

----- O **Presidente do Executivo** iniciou a sua explanação dizendo que a dita reunião foi muito proveitosa, uma vez que é sempre bom reunir com alguém do Governo, para transmitir as dificuldades que existem. Referiu que existem compromissos para resolver determinadas situações e, que se incidiu sobre a situação do turismo no triângulo, essencialmente dos transportes aéreos e marítimos. Enumerou também, alguns constrangimentos em relação ao funcionamento dos transportes na Ilha de São Jorge, nomeadamente: número diminuto de transportes aéreos que leva à existência de grandes dificuldades na reserva de lugares; ligações São Jorge – Continente, reduzidas ou com a necessidade de pernoitar na Terceira ou, em São Miguel; horários de barco desadequados ou, que saem muito tarde; compra de bilhete para o barco Mestre Simão e a viagem ser realizada pelo Cruzeiro e, compra do bilhete de transporte para a viatura que não é possível quando a viagem é operada pelo Cruzeiro. **Mencionou que São Jorge é o “parente pobre”, dado que existem dois barcos o “Gilberto Mariano” e o “Mestre Simão”, que necessitam de manutenção, sendo esta realizada no continente com duração de (pelo menos) dois meses. Aquando esta, São Jorge dispõe dos serviços realizados pelo Cruzeiro, uma vez que, a transição do canal Horta-Madalena não é feita com o mesmo. Com isto referiu ainda que, é inconcebível realizarem-se viagens com um barco que tem trinta anos, mas, tudo isto foi mencionado ao Senhor Secretário, o qual respondeu, “que era difícil, que as avarias não se preveem, que são inúmeros constrangimentos e, que é feito um esforço para se tentar resolver”. Contudo, desde logo se prontificou a resolver a situação dos três dias de ligação que São Jorge tinha com destino ao Continente. Comunicou também que, a postura do Senhor Secretário em relação ao turismo foi, a de promover este enquanto “Açores” e não enquanto “Ilha”. Que a região tem crescido,**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

essencialmente São Jorge, mostrando-se sensível a este assunto. Em relação à reunião da AMT (Associação Municipal do Triângulo), o Presidente referiu que de momento está a ser realizada, mesmo com as suas dificuldades, uma candidatura com vista a grande promoção para o destino triângulo de forma a difundir a marca “Açores”. Disse ainda que, para este ano está pensado trazer operadores turísticos e freelancers que trabalham para empresas de comunicação europeias e, que podem vir a publicitar a nossa marca a outros mercados. Concluiu que estas reuniões levam a que seja possível se reunirem os seis municípios do triângulo que, independentemente dos partidos políticos, tornam mais determinada a possibilidade de alcançar os seus objetivos e, que de forma harmoniosa podem trazer uma maior sustentabilidade económica às ilhas do triângulo. -----

-----A **Presidente da Assembleia** passou para o **ponto dois** da ordem do dia: **Documentos de Prestações de contas de 2015** e solicitou que o deputado municipal José Júlio lesse o relatório da Comissão Permanente em relação ao referido ponto. Após a leitura e antes da análise do mesmo, esclareceu que a votação deste teria de ser subdividida. Em primeiro lugar teriam de apreciar e votar o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras de 2015 e, a Certificação Legal das Contas e o Parecer Emitido pelo Revisor Oficial de Contas e aprovar e votar a transferência do resultado líquido do exercício, no valor de menos dois milhões quatrocentos e vinte e nove mil seiscientos e trinta e três euros (-2.429.633,00€), para a conta 59 “**Resultados Transitados**”. Após esta explicação solicitou a palavra do Senhor Presidente para que prestasse esclarecimentos em relação a este ponto. -----

-----O **Presidente do Executivo** disse que a leitura do relatório pelo senhor deputado José Júlio lhe pareceu claro e, que da análise aos documentos, se constatava que a receita de capital se situava na ordem dos seis milhões de euros e a despesa na ordem dos cinco milhões e trezentos mil euros, havendo uma média geral de execução na ordem de sessenta e oito por cento. Analisando estes valores, referiu que seria permitido passar do ano 2015 para 2016 com um saldo de gerência na ordem dos dois milhões e setecentos mil euros o que, efetivamente, era bem demonstrativo da rigorosa gestão das contas da autarquia. Mencionou, também, que lhes seria possível continuar a usufruir dos fundos comunitários sem nenhum constrangimento e, que apesar da Autarquia ter um longo caminho a percorrer face ao pagamento da dívida nos bancos, atualmente encontra-se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

regularizada com todos os seus fornecedores, deixando ainda claro que, as contas se encontram equilibradas e numa situação financeira estável. Aproveitou para felicitar o bom trabalho que os colaboradores, em especial, a “Unidade Orgânica de Finanças e Património” têm realizado, uma vez que na Inspeção Ordinária realizada de 2 a 13 de novembro de 2015 não apresentou qualquer reparo. Concluiu referindo que a nível de saldos de gerência estas foram as melhores contas da Autarquia.-----

-----Não havendo inscrições a Presidente colocou o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras de 2015 e, a Certificação Legal das Contas e o Parecer Emitido pelo Revisor Oficial de Contas a votação, tendo sido **aprovado por maioria com sete votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular e, treze abstenções, seis do Grupo Municipal Partido Socialista e sete do Grupo Municipal Partido Social Democrata e em minuta para imediata executoriedade**. Em relação à votação da Proposta de aplicação do resultado líquido do exercício do Município das Velas do ano de 2015, procedendo nos termos do ponto 2.7.3, do decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de fevereiro, transferindo o resultado líquido negativo do exercício de 2015 no valor de - 2.429.633,00 € (dois milhões quatrocentos e vinte e nove mil e seiscentos e trinta e três euros) para a conta #59 “Resultados Transitados”, foi **aprovado por maioria com sete votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular e, treze abstenções, seis do Grupo Municipal Partido Socialista e sete do Grupo Municipal Partido Social Democrata e em minuta para imediata executoriedade**. -----

-----A Presidente da Assembleia passou para o ponto três da ordem do dia: **Revisão n.º 2 – As Grandes Opções do Plano e Revisão n.º 2 – ao Orçamento** e abriu as inscrições. -----

-----Inscreveu-se o **deputado municipal Luís Pereira** colocando primeiramente a questão sobre a inserção da Fajã de João Dias nos documentos e da não inserção da Fajã Vasco Martins. Sugeriu ainda a aquisição de um imóvel que se encontra abaixo do bar “O Tamancos” dado que este é da altura da colonização da Vila e se encontra à venda, podendo posteriormente servir de gabinete de atendimento ao público nessa zona. -----

-----O **Presidente do Executivo** esclareceu primeiramente que a responsabilidade deste executivo e as opções que tomou foram baseadas no programa eleitoral apresentado aos Velenses. Nele, ficou imposto a conclusão do acesso automóvel à Fajã de João Dias,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

e sendo uma questão política necessária de cumprir, referiu que a sua missão é realizar todas as decisões prometidas. Mencionou que a questão Fajã Vasco Martins/Fajã de João Dias prende-se essencialmente em: a Fajã de João Dias, tecnicamente, será possível a conclusão da parte do acesso em falta; a Fajã Vasco Martins, não, porque se chegou a uma falésia que impossibilita o mesmo. Referiu que foi verificado pelo próprio, em conjunto com o Presidente da Junta de Freguesia de Santo Amaro e o Engenheiro Rui Sequeira, Diretor do Serviço de Ambiente em São Jorge, responsável na ilha pela Secretaria Regional do Ambiente, que desceram até aos limites do acesso para verificar *in loco* a possibilidade de concluir o caminho, e em que chegaram à conclusão que o que é possível de fazer será, unir esforços pedindo à população que também colabore por forma a reabrir o trilho que está em más condições de acesso. Com isto, finalizou este assunto dizendo que não é possível abrir um trilho de acesso automóvel à referida Fajã ao contrário do acesso para a Fajã de João Dias. Em relação à aquisição do imóvel sugerido pelo senhor deputado Luís Pereira, o Presidente do Executivo explicou que o edifício **localizado abaixo do bar “O Tamancos”** é, neste momento, desnecessário adquirir. Justificou dizendo que para manter intocável o traço do imóvel, a Câmara tem essa possibilidade mesmo não sendo a sua proprietária, além de que seria mais uma dificuldade acrescida. Acrescentou ainda, que a rubrica que se encontra aberta para a aquisição de Imóveis será utilizada para resolver o problema do estacionamento na Vila, sendo a prioridade adquirir a garagem que pertence ao Futebol Club Marítimo Velense e o imóvel em ruínas, de forma, a construir naquele local, o referido parque de estacionamento que terá capacidade para sensivelmente vinte e cinco viaturas. Usufruiu também do momento, para solicitar à Senhora Presidente da Assembleia de Velas a possibilidade de explanar a 2ª Revisão ao Orçamento. Referiu que o Saldo de Gerência de 2015 para 2016 foi de **2.735.899,25€ (dois milhões setecentos e trinta e cinco mil oitocentos e noventa e nove euros e vinte e cinco cêntimos)** e que este montante se encontra subdividido da seguinte forma: - Despesa corrente, trezentos e cinquenta e um mil euros (351.000€) dentro da qual: dez mil euros que se destinam para o vestuário e artigos pessoais, nomeadamente à farda e botas; duzentos e cinquenta mil euros destinados a material elétrico, nomeadamente para a rede de águas, material para os colaboradores externos utilizarem nas recuperação e conservação das ruas e, também, para cedência às Juntas de Freguesia;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

vinde mil euros de reforço para encargos com as instalações, como por exemplo, luz para as águas; dez mil euros para conservação de bens, entre elas, de viaturas e, do espólio da Casa Cunha; nove mil euros destinados a publicidade do Município; dois mil euros para Assistência Técnica, desde Softwares a impressoras ou fotocopiadoras; vinte mil euros para a iluminação pública; dez mil euros para Outros Serviços como por exemplo a percentagem a pagar à ERSARA, serviços prestados pelos CTT, apoio para o programa ECO-ESCOLA e pagamento ao Centro de Recolha de Resíduos; e, vinte mil euros destinados ao contrato com a ADISJ, ao Protocolo com a Casa do Triângulo de São Miguel, para o Canil Municipal, Agenda Cultural, Festas de São Jorge ou Semana Cultural; - Despesa de Capital dotada de dois milhões cento e dez mil euros que se encontrava no orçamento para 2016, mas, em verba indefinida, e está subdividida da seguinte forma: Aquisição de Equipamentos e Viaturas (duzentos e cinquenta mil euros: no orçamento deste ano estavam apenas cinquenta mil euros definidos mas foram definidos os duzentos mil euros); Candidatura a Aquisição de Máquinas e Equipamentos no âmbito da Proteção Civil Municipal (duzentos mil euros: faltavam definir cento e cinquenta mil euros, que ficaram definidos); Viaturas de recolha de resíduos após implementação de Ecopontos (quatrocentos e cinquenta mil euros, estando apenas cinquenta mil euros definidos, do qual já foram definidos os restantes quatrocentos mil euros); Reabilitação da Escola do Toledo para um Centro de Atividades (cem mil euros, estando em falta definir vinte mil euros, que foram definidos); Largo do Viteleiro na Fajã do Ouvidor (cento e cinquenta mil euros, com apenas cem mil euros definidos, do qual, já foram definidos os restantes cinquenta mil euros); Reabilitação do Campo Municipal das Velas (cento e sessenta mil euros cabimentados mas, apenas dez mil euros definidos, do qual já foram definidos os restantes cento e cinquenta mil euros); Projeto de Reabilitação Urbana da Vila das Velas (um milhão e sessenta mil euros cabimentados apenas, com sessenta mil euros definidos, sendo definido o restante); Reabilitação da Escola de Santo António para uma Casa Mortuária (cento e cinquenta mil euros dos quais apenas dez mil euros se encontravam definidos e já se definiram os restantes). Referiu também que, somando a Despesa corrente e a Despesa de Capital sobrou dinheiro que serviu para a abertura de quatro novas rubricas, nomeadamente: O caminho de acesso à Fajã de João Dias; Projeto da Rua de São João; Aquisição de Imóveis e Reabilitação dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

passeios e, Sinalização do Parque Industrial. O Presidente do Executivo mencionou, também, que na revisão no Plano Plurianual de Investimentos existe um reforço para 2017 de cento e noventa e dois mil e sessenta e dois euros e oitenta e sete cêntimos destinados à obra de reabilitação de águas que possui um total de um milhão e trezentos mil euros e à Reabilitação Urbana dotada de mais quinhentos mil euros, porque inicialmente previa-se que seriam dois milhões de euros e, pela informação recebida pelo projetista, estes não serão suficientes. Em relação à 2ª Revisão ao Orçamento, concluiu que, a autarquia tem capital próprio para poder avançar com todas as obras previstas, sem que precise de fundos comunitários, sendo óbvio que a entrada de 85% a fundo perdido nestas candidaturas, permite a Câmara continuar com habilitações financeiras em anos futuros a ir ao quadro comunitário, sem nenhum constrangimento e, sem perdas de investimentos no Concelho. -----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Fátima Silveira** para justificar a abstenção do grupo municipal do Partido Socialista, em relação, à votação no ponto dois desta Assembleia. Referiu que se tratava de uma opção política e, não de uma votação contra as prestações que têm vindo a ser tomadas pelo atual executivo. Mencionou que, desta forma a abstenção era uma forma de dizer: “Confiamos e damos ao executivo toda a liberdade de ação. Está a executar as suas promessas eleitorais que é absolutamente legítimo (...) o bem do nosso Concelho está acima de tudo, e acima dos partidos políticos e, nós somos coerentes.”. Concluiu a sua intervenção dizendo que, concorda com a proposta colocada pelo grupo municipal do PSD, sobre a aquisição do imóvel atrás referido. Entende que não é possível a aquisição deste, mas, que existem sempre formas de o defender e preservar dado que é um marco histórico da Vila. -----

-----A Presidente colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria com sete votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular e, treze abstenções, seis do Grupo Municipal Partido Socialista e sete do Grupo Municipal Partido Social Democrata e em minuta para imediata executoriedade.** -----

-----A Presidente da Assembleia passou para o **ponto quatro** da ordem do dia: **Assunção de Compromissos Plurianuais.** Solicitou ao Presidente do Executivo que prestasse alguns esclarecimentos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----O **Presidente do Executivo** elucidou que se espera, que o projeto das águas, seja aprovado no âmbito do PO AÇORES 2020 e, que todos os esclarecimentos já foram enviados, contando apenas, que se obtenha uma resposta no prazo de trinta dias. Mencionou ainda que, o visto foi solicitado ao Tribunal de Contas, o qual já se manifestou, informou que será emitido o visto logo que a candidatura seja aprovada. Se dentro do prazo esperado a aprovação for dada, prevê-se que até ao final do ano, se cumpra o prazo previsto para a conclusão do projeto. Contudo, se assim não for, já se encontra no plano plurianual o orçamento do ano que vem com a rubrica aberta de forma a ter-se como certeza que esta terminará dentro do prazo estipulado.-----

-----Não havendo inscrições a Presidente da Assembleia colocou o **ponto quatro** da ordem do dia a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por maioria com quinze votos a favor, sete do Grupo Municipal do Partido Popular, sete do Grupo Municipal do Partido Social Democrata e um do grupo municipal do Partido Socialista e, cinco abstenções do Grupo Municipal do Partido Socialista, e em minuta para imediata executoriedade.**-----

-----A **Presidente da Assembleia** passou ao ponto cinco da ordem do dia: **Alteração do Mapa de Pessoal do Município de Velas** e solicitou o **Presidente do executivo** para prestar alguns esclarecimentos. -----

-----O **Presidente do Executivo** disse que, a ideia é dotar a Câmara de três técnicos Superiores, que entende serem essenciais para uma boa gestão desta, e que passam por ser, um Engenheiro Civil, um Jurista/Advogado e um na área financeira. Referiu ainda, que considera ser conveniente dado que, a Autarquia apresenta as contas equilibradas. O ideal seria prover a Câmara com mais técnicos superiores, mas, isso embargava custos anuais demasiado elevados para o momento. Para concluir, mencionou que, se abrirem as três vagas, os funcionários da função pública que as queiram ocupar poderão fazê-lo conforme o previsto na lei. Se assim não for, será aberto um concurso externo que possibilitará a entrada de quem queira concorrer.-----

-----Inscreveu-se a **deputada municipal Fátima Silveira** que questionou o senhor Presidente do Executivo sobre, se o Município terá, neste momento, uma situação económica viável que leve aos gastos anuais destes contratos, se estes três quadros técnicos serão indispensáveis, e, se irão apoiar os munícipes no novo gabinete ou, se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

trabalharão diretamente para o Município.-----

-----O **Presidente do Executivo** mencionou que neste momento o gabinete técnico da Câmara é provido de um Arquiteto e, com os projetos que se desenvolvem no Concelho, o ideal, seria prover esse gabinete com um Engenheiro Civil, que garanta, que as fiscalizações estão a decorrer de forma eficaz, evitando assim, que sempre que uma obra avance se recorra a técnicos externos. Referiu também, que quer na área jurídica, quer na área financeira, evita-se também a necessidade de recorrer a serviços externos, exemplificando que, relativamente à área financeira, não é possível realizar a consolidação de contas, tendo estas de ser feitas por uma empresa externa. Falou que a despesa atual é necessária, e, que os valores gastos com a aquisição desses três técnicos serão nulos, claro está, que haverá um período de tempo que serão necessários gastos duplicados, até que, os técnicos tenham as devidas condições de responder de forma ideal aos serviços requeridos pela Câmara.-----

-----A **deputada municipal Fátima Silveira** interveio para questionar se os gastos efetuados com empresas externas deixarão de existir com a aquisição destes técnicos e, dado que a falta de experiência é um risco para a autarquia, se não será possível colocar no regulamento de candidatura, a condição, “**ter experiência**”.-----

-----O **Presidente do Executivo** respondeu que o concurso é público e, na sua realização não é possível colocar um ponto que diga que, o técnico terá de possuir experiência na área. Mencionou que sabe que dotando o gabinete técnico de mais um técnico, este não ficará com todas as condições necessárias, dado que, os projetos que são realizados pela autarquia precisariam de um gabinete provido de técnicos das mais variadas áreas, para responder, de igual forma às exigências dos concursos públicos e, dos fundos comunitários. Referiu ainda que, as quantias que a senhora deputada mencionou são, essencialmente, com o gabinete que realiza os projetos (das águas e reabilitação urbana) e, que se tenta ao máximo, recorrer a engenheiros locais para os realizar, por forma a que, não sejam necessários gastos com empresas externas.-----

-----Não havendo inscrições a Presidente colocou o ponto a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade, e em minuta para imediata executoriedade.** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

-----Encerrada a sessão lavrou-se a presente ata que, depois de lida e aprovada,
vai ser assinada pela Mesa da Assembleia.-----

João Luís Viana
Manoel Luís de Sousa
1.º



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

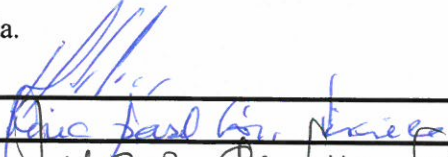
Ata avulsa da instalação de um membro substituto de um outro efetivo que por motivos justificados falta a esta sessão da Assembleia Municipal -----

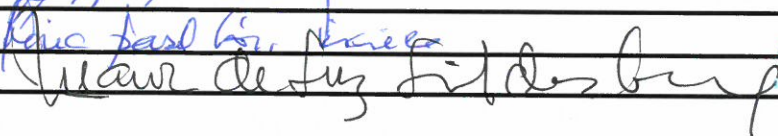
----- Aos quinze dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, na Vila das Velas e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, servindo de sala para esta sessão da Assembleia Municipal das Velas, onde se encontra Maria Isabel Góis Teixeira, presidente da Mesa da Assembleia, compareceu pessoalmente e previamente convocado para esta sessão, com vista a proceder-se à sua instalação como membro substituto desta Assembleia Municipal para o quadriénio de dois mil e treze a dois mil e dezassete, na falta do Senhor Alberto Manuel Soares Almeida, conforme justificação apresentada por e-mail, a mim entregue no dia doze de abril do corrente ano de dois mil e dezasseis, e em conformidade com o disposto nos números um a três do artigo quadragésimo quarto da lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de setembro, com as alterações introduzidas pela lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro e pela lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, o senhor Miguel Ângelo Brasil Silva, comigo, Maria da Luz Silva das Graças, primeiro secretário desta Assembleia Municipal, que redigiu e subscreve esta ata.-----

----- Este cidadão é Secretário da Junta de Freguesia da Urzelina, é residente na Marginal dos Portinhos n.º1, 9800-428 Urzelina, Concelho das Velas, Ilha de São Jorge, portador do cartão de cidadão número 13188944.-----

----- Verificada a legitimidade do membro atrás indicado e a sua identidade, a senhora presidente da Mesa da Assembleia considerou-o investido nas suas funções, podendo então entrar em atividade.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, numa lauda, que fica assinada pela presidente instaladora e por mim, Maria da Luz Silva das Graças, que a redigi, a qual após ter sido lida em voz alta na presença simultânea de todos os intervenientes foi aprovada e fica por todos assinada.





Voto de Congratulação

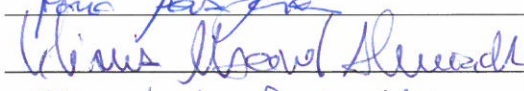
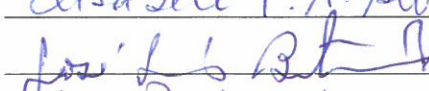
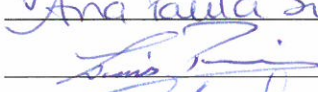
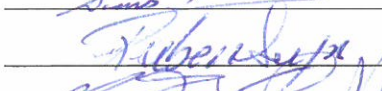
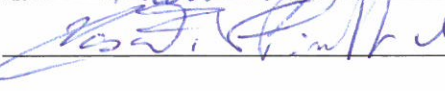
O Futebol Clube Urzelinense, fundado a 29 de Abril de 1966, comemora os seus 50 anos de existência.

Durante meio século o Futebol Clube Urzelinense tem desenvolvido uma acção louvável no sentido de expandir a boa prática desportiva para proveito dos associados, bem como da comunidade em geral.

Esta tarefa não seria possível sem a dedicação e o trabalho árduo e persistente dos seus dirigentes e atletas ao longo dos anos.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Municipal de Velas, reunida em sessão de 15 de abril em Velas, que aprove este voto de congratulação pela celebração dos 50 Anos do Futebol Clube Urzelinense, e que seja dado conhecimento deste Voto aos seus Órgãos Sociais.

Velas, 15 de abril de 2016

	
	
Elisabete F.A. Alves	
	
Ana Paula Silva	
	
	
	



Grupo Municipal

Proposta

Considerando que é importante escutar as opiniões da população do nosso Concelho, bem como valorizar a proximidade com este órgão deliberativo, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe que a próxima Assembleia Municipal se realize na freguesia de Rosais.

Velas, 15 de abril de 2016

<i>João Aspin</i>	<i>João S. B. F. R. A. S.</i>
<i>Cilene Marcel Almeida</i>	
<i>Elisabete F. A. Alves</i>	
<i>João L. B. B. A.</i>	
<i>Ana Paula Silva</i>	
<i>João L. B. B. A.</i>	
<i>Elisabete F. A. Alves</i>	



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária, de 15 de abril de 2016, deliberou aprovar em minuta para imediata executoriedade, a *segunda revisão ao orçamento da receita para 2016 do Município das Velas e a segunda revisão às Grandes Opções de Plano (GOP)*, revendo o orçamento com reforços em saldo da gerência anterior em outras receitas 2.735.899,25€ (dois milhões setecentos e trinta e cinco mil e oitocentos e noventa e nove euros e vinte e cinco cêntimos), em reforço de despesas correntes no valor de 351.000,00€ (trezentos e cinquenta e um mil euros) em receitas de capital no valor de 2.384.899,25€ (dois milhões trezentos e oitenta e quatro mil e oitocentos e noventa e nove euros e vinte e cinco cêntimos) e no Plano Plurianual de Investimentos para 2016 um reforço de 2.384.899,25€ (dois milhões trezentos e oitenta e quatro mil e oitocentos e noventa e nove euros e vinte e cinco cêntimos) com sete votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular e treze abstenções do Grupo Municipal Partido Socialista e do Grupo Municipal Partido Social Democrata.

Velas, 18 de abril de 2016

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária de, 15 de abril de 2016, deliberou apreciar e votar em minuta, para imediata executoriedade, a *Prestação de Contas do Município das Velas referente ao ano de 2015, da qual se salienta, nomeadamente, que transita para a gerência seguinte o saldo de dois milhões e setecentos e trinta e nove mil duzentos e cinquenta e oito euros e sessenta e um cêntimos, sendo: execução orçamental – dois milhões setecentos e trinta e cinco mil oitocentos e noventa e nove euros e vinte e cinco cêntimos (€2.735.899,25); operações de tesouraria – três mil trezentos e cinquenta e nove euros e trinta e seis cêntimos (€3.359,36)*, por maioria com sete votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular e treze abstenções dos Grupos Municipais do Partido Socialista e Partido Social Democrata

Velas, 18 de abril de 2016

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas na sessão ordinária de, 15 de abril de 2016, deliberou aprovar em minuta, para imediata executoriedade, a *proposta de aplicação do resultado líquido do exercício do Município das Velas do ano de 2015, procedendo nos termos do ponto 2.7.3, do decreto-lei n.º54-A/99, de 22 de fevereiro, transferindo o resultado líquido negativo do exercício de 2015 no valor de -2.429.633,00 € (dois milhões quatrocentos e vinte e nove mil e seiscentos e trinta e três euros) para a conta #59 "Resultados Transitados",* por maioria com sete votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular, e treze abstenções do Grupo Municipal do Partido Socialista e do Grupo Municipal do Partido Social Democrata.

Velas, 18 de abril de 2016

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas, na sessão ordinária de 15 de abril de 2016, deliberou aprovar, em minuta para imediata executoriedade, a proposta de *Assunção de compromissos plurianuais para a empreitada de "Reabilitação da Rede de Águas do Concelho de Velas/Furo/Reservatórios/Estações Elevatórias/Nascentes"* com sete votos a favor do Grupo Municipal do Partido Popular, sete votos a favor do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, um voto a favor do Grupo Municipal do Partido Socialista e, cinco abstenções do Grupo Municipal do Partido Socialista.

Velas, 18 de abril de 2016

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VELAS

CERTIDÃO

Maria Isabel Góis Teixeira, Presidente da Assembleia Municipal do Concelho das Velas, certifica que:

A Assembleia Municipal do Concelho das Velas, na sessão ordinária de 15 de abril de 2016, deliberou aprovar, em minuta para imediata executoriedade, por unanimidade, a proposta de ***Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Velas para três lugares de Técnico Superior, em regime de contrato de trabalho por tempo indeterminado.***

Velas, 18 de abril de 2016

A Presidente da Assembleia Municipal

Maria Isabel Góis Teixeira